

Revista Cire

CENTRO DE INTEGRAÇÃO E REABILITAÇÃO DE TOMAR



O "Cirino é um boneco que apetece agarrar" disse Luis Moreira, docente que orientou as duas alunas do 3.º ano do curso de licenciatura de Design e Tecnologia das Artes Gráficas, Vanessa Matos e Joana Reis que idealizaram a mascote do Cire.

CIRINO – A MASCOTE

10 . fevereiro . 2016

Este projeto foi realizado no âmbito da colaboração entre o Instituto Politécnico de Tomar e o CIRE com o intuito de criar uma mascote comemorativa dos 40 anos celebra-

dos neste ano de 2016 por esta mesma Instituição.

Aceitaram este desafio duas alunas finalistas do da Licenciatura em Design e Tecnologia das Artes Gráficas do Insti-

tuto Politécnico de Tomar, criando assim esta personagem, a Mascote Cirino.

40º ANIVERSÁRIO DO CIRE

10 . fevereiro . 2016

Com cinco anos à frente dos destinos do Centro de Integração e Reabilitação de Tomar, Fernanda Marçal, dá o pontapé de saída no 40º aniversário desta instituição. Tudo aconteceu na manhã do dia 10 de fevereiro, na presença de várias individualidades, como foi o caso do representante da Câmara

Municipal de Tomar, Eng. Bruno Graça, do representante da Segurança Social, Dr. Tiago Leite e

ainda Padre Mário, vigário de Tomar.



Fernanda Marçal, presidente da Instituição no uso da palavra

Revista Cire

CIRINO - A MASCOTE
40 anos do Cire.

Pág. 3

ASE

Várias atividades .

Pág. 4

CAO

Atividades diversas.

Pág. 5

CRP

Percursos Formativos

Pág. 7

CENTRO DE RECURSOS

Pág. 9

CIRE ARTE

Pág. 13

NLI

Viver a adolescência

Pág. 15

EQUASS

Sistema da qualidade

Pág. 16

LAR

Lar Residencial

Pág. 18

CRECHE

Creche Familiar

Pág. 19

EDITORIAL



Mais um aniversário do CIRE foi comemorado!

Quarenta anos de existência ao serviço da inclusão dos mais necessitados física ou mentalmente, é uma missão da qual nunca se poderá afastar.

Para o atingir desse objetivo muitos foram os que contribuíram: direções, colaboradores, CEIS, voluntários e pais. Também sócios, amigos do Cire, empresários e população têm estado presentes sempre que a instituição enfrenta dificuldades financeiras.

Gerir esta instituição não é tarefa fácil, mas sem todos estes apoios, seria quase impossível...

Aos sócios fundadores queremos deixar uma mensagem de eterna gratidão pelo seu valoroso trabalho que foi fazer nascer o Cire. Também eles enfrentaram sérias dificuldades, pois sem apoios oficiais, conseguiram atingir o seu objetivo. Isto mostra-nos que com esforço e empenho consegue-se chegar a bom porto.

Para estes corajosos fundadores e todos os que tem colaborado e os que ainda continuam ativamente nesta luta, um grande BEM-HAJA dos nossos utentes!

FICHA TÉCNICA

Direção: *Fernanda Marçal | Ivone Neves | António Rodrigues*

Textos e fotos: Coordenadoras, Técnicos e Gestor Financeiro

Montagem e Composição: *José Lagarto*

Contatos: Travessa Jácome Ratton - Tomar | Tel. 249310330

E-mail: direcao@cire-tomar.org | Site: www.cire-tomar.org | ciretomar@gmail.com



CIRINO - A MASCOTE

José Lagarto apresentou a Mascote, gentilmente desenhada por Vanessa Matos e Joana Reis, alunas do 3.º ano do curso de licenciatura de Design e Tecnologia das Artes Gráficas do Instituto Politécnico de Tomar, orientadas pelo Docente de curso, Luís Moreira.

Depois de visitarem a instituição estas duas alunas colocaram mãos à obra e desenharam esta figura que ficará na memória de todos para o resto da vida do Cire. Uma figura risonha que *reflete* um misto de surpresa e alegria, pretendendo ser hospitaleiro e remeter um sentimento de felicidade e satisfação... Explicam as alunas na memória descritiva apresentada no dia da apresentação.

Cirino, “um boneco que apetece agarrar”, foi a frase que Luís Moreira usou para caracterizar este boneco, deixando a ideia e o compromisso de, no futuro, construírem a Cirina, que fará companhia a este boneco carregado de simbolismo e solidariedade.

Nos 40 anos do Cire

*... É um sentimento de grande orgulho pelo Cire que hoje temos...
É inegável que o Cire cresceu e continuará a crescer em todas as suas vertentes...*

Fernanda Marçal

Um dos momentos altos deste aniversário foi a homenagem aos sócios fundadores do Cire. Pires Marques, António Carvalho, Jacinto Oliveira, José Gaio, Domingos Canário e Adriano Marques, estes últimos já falecidos, foram os homenageados.

A comemoração continuou com um almoço em que juntou todos os funcionários, utentes, formando e voluntários, seguindo-se uma tarde dançante, com a participação do nosso rancho.

Outro dos momentos não menos importante, foi a homenagem aos trabalhadores

com 25 anos de serviço.

Como não podia deixar de ser, a festa terminou com o corte do bolo, gentilmente oferecido pelo Hotel dos Templários.



José Lagarto
Assessor de direção

ASE - APOIO SOCIOEDUCATIVO

A Valência Apoio Sócio Educativo desenvolveu ao longo do ano atividades diversas de acordo com o Plano Anual de Atividades, Projeto Educativo “À descoberta de Tomar” e previstas no Plano Educativo Individual de cada aluno.

Neste sentido, a ASE proporcionou novas experiências, bastante enriquecedoras para os nossos alunos. Destacamos a visita à Vila Natal em Óbidos e a visita a Lisboa, nomeadamente ao Museu dos Coches. A parceria com o Centro de Saúde de Tomar continua a revelar-se uma mais valia para os alunos, designadamente no que se reporta às ações desenvolvidas. Assim, este ano, os técnicos desta entidade promoveram uma Ação de sensibilização acerca da Prevenção de Acidentes, que decorreu no espaço do Centro de Saúde e ainda uma outra, sobre Reciclagem, que se realizou no espaço da ASE. Continuámos igualmente a parceria com o CMIA (Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental) e fomos conhecer a flora da Mata dos Sete Montes, realizando molduras com folhas, ramos e flores. Ainda houve tempo para conhecer a cidade de Tomar de charrete, atividade esta enquadrada no nosso Projeto Educativo, tendo sido proporcionada pela Escola de equitação Vítor Rodrigues.

Como escola de Educação Especial que somos continuámos a proporcionar um ensino individualizado com a prática de diferentes Terapias, nomeadamente Hipoterapia, Hidroterapia, Terapia da Fala, Fisioterapia, Musicoterapia, Arte terapêutica, atividades na sala de Snoezellen, Psicologia, Psicomotricidade e outras atividades desportivas inseridos no Desporto Escolar.

No próximo ano letivo iremos continuar a desenvolver atividades no âmbito do Programa Educativo “À descoberta de Tomar” que irão certamente proporcionar novas vivências enriquecedoras aos nossos alunos.



Ana Rita
Coordenadora de valência

ATIVIDADES DO CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

O AMOR ESTÁ NO AR

14 DE FEVEREIRO DIA DOS NAMORADOS

Com o objetivo de promover a socialização e o relacionamento entre pares o dia dos namorados é sempre um dia muito apreciado pelos utentes do CAO.

Trocam-se cartas de amor ,mensagens ,desenhos, prendas e no baile cada casal dá o seu pezinho de dança com muita alegria e boa disposição.



COMEMORAÇÃO DO DIA DA ÁRVORE

Com o objetivo de promover a socialização e desenvolver conceitos sobre a conservação e respeito pela natureza, comemorou-se na valência CAO ,o dia da árvore (21 de Março) com a confeção de 11 espantalhos elaborados com materiais recicláveis , que foram colocados nos jardins frontais do edifício do Centro de Atividades Ocupacionais.



FORMAÇÃO DE RECICLAGEM EDUCAÇÃO AMBIENTAL (RESITEJO)

No âmbito da consciencialização para os problemas ambientais e sustentabilidade do planeta Terra foi feito um trabalho de parceria com a Resitejo em 3 fases:

- Formação dos colaboradores do CAO ao nível da importância da Reciclagem
- Jogos interativos com os utentes de CAO em pequenos grupos com a participação da mascote da Resitejo “ O Ribas”.
- Visita de estudo às instalações da Resitejo com os utentes do grupo de Auto-representação do CAO



V FESTIVAL HIPICO DE CONSTÂNCIA



No dia 10 de Junho o CIRE participou no V Festival Hípico de Constância e Torneio de Encerramento da Equitação do Desporto Escolar, integrado no programa das XXI Pomonas Camonianas de Constância.

As provas incluíam saltos de obstáculos que, apesar de baixos, mostram uma grande evolução dos clientes a nível equestre.

Nas provas participaram os clientes Bruno Homem, Manuela Pérsio, Teresa Jesus e Pedro Sousa.

Foram ainda apresentados o filme e livro do projecto EQUAL I: “The Great Battles” or horse riding as a way of equalizing students” com referências ao nosso modelo de trabalho e ao trabalho dos nossos clientes na equitação.

Todos os clientes se mostraram satisfeitos com a sua participação.

ATUAÇÃO DO RANCHO FOLCLÓRICO DO CIRE

Participação no Encontro Nacional
de Caminheiros organizado pelo CALMA



Participação no Encontro de Danças
organizado pelo CERE



Helena Santos
Coordenadora de valência

CRP – CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

Percursos de Formação, para a Empregabilidade e Inclusão Social

O primeiro semestre de 2016 no CRP - Centro de Reabilitação Profissional está a ser marcado pela transição de quadros comunitários de apoio á formação e qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade (PDCI), com implicações ao nível da estrutura e organização da formação bem como na forma e prazos de financiamento de que resultam importantes constrangimentos financeiros para a instituição.

Descrevendo de forma sucinta este período de transição, o Programa Operacional Potencial Humano (POPH) terminou a 31 de Dezembro de 2015; a 25 de Janeiro foi publicada a Resolução do Conselho de Ministros nº4/2016 que visou criar uma medida temporária específica de apoio financeiro à qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade para o 1º trimestre de 2016; a data para apresentação de candidaturas ao Portugal 2020 (2014/2020), concretamente no Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) foi adiada de 21 para 31 de Março e depois para 7 de Abril, tendo o CIRE apresentado a sua candidatura a 18 de Março (Candidatura: POISE-03-4229-FSE-000009, na Tipologia 3.01 aguardando - se a análise e resultado da mesma.

idade para o 1º trimestre de 2016; a data para apresentação de candidaturas ao Portugal 2020

(2014/2020), concretamente no Programa



Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) foi adiada de 21 para 31 de Março e depois para 7 de Abril, tendo o CIRE apresentado a sua candidatura a 18 de Março (Candidatura: POISE-03-4229-FSE-000009, na Tipologia 3.01 aguardando - se a análise e resultado da mesma.



➤ Equipa do CRP (Centro de Reabilitação profissional), entre técnicos, formadores e pessoal administrativo.

“

Os Percursos de formação do CRP correspondem a cursos de formação profissional inicial, e têm uma duração que pode variar entre as 2 900 e as 3 600 horas (corresponde a um período entre 2 e 2,5 anos).

”

De referir a necessária adaptação da estrutura administrativa/contabilística e pedagógica às novas regras e metodologias do POISE, com o devido enquadramento das normas constantes no Guia Organizativo do IEFP para a área Formação Profissional e Certificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade.

Em tempo de mudança e de preparação para o futuro, sob proposta e orientação do novo Coordenador da valência está em curso a implementação de um software de gestão de formação, quer julgamos virá con-

ferir maior operacionalidade á gestão da valência e dar maior fiabilidade aos dados e estatísticas de todo o processo das ações de formação.

Estamos certos vamos continuar ater o maior envolvimento e empenho de todos os colaboradores da valência para continuar a desenvolver um serviço de qualidade que responda às reais necessidades e expectativas dos formandos que procuram este serviço.

Percursos Formativos do CRP

Permitem a aquisição e o desenvolvimento de **competências profissionais** orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho, tendo em vista potenciar a **empregabilidade** das pessoas com deficiência e incapacidade.

Certificação dos Cursos

Consoante o Percurso Formativo frequentado

- Percursos A e B – conferem uma Certificação de qualificações de nível 2 , do Quadro Nacional de Qualificações , com dupla certificação, escolar e profissional.
- Percurso C – conferem Certificados de formação profissional.

Nuno Rodrigues
Diretor pedagógico

“O Centro de Recursos (Decreto-Lei n.º 290/2009, de 12 de Outubro) do CIRE, é composto por uma equipa multidisciplinar (Assistente social, psicóloga, terapeutas e médicos especialistas) que desenvolve intervenções técnicas, no âmbito da reabilitação profissional, de acordo com o Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade.”

CENTRO DE RECURSOS

O Centro de Recursos do CIRE é credenciado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), enquanto estrutura de suporte e apoio ao Serviço de Emprego de Abrantes e de intervenção especializada no domínio da reabilitação profissional.

As atividades desenvolvidas pelo Centro de Recursos visam apoiar a integração e manutenção das pessoas com deficiência e incapacidade no mercado de trabalho.

Os concelhos de Abrantes, Constância, Mação e Sardoal, são a área geográfica de intervenção deste projeto.

O Centro de Recursos intervém no âmbito das seguintes modalidades:

- Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE);
- Apoio à colocação (AC);
- Acompanhamento pós-colocação (APC);
- Adaptação de postos de trabalho e eliminação de barreiras arquitetónicas;
- Emprego apoiado e apoio às empresas e outras entidades empregadoras no domínio da empregabilidade das pessoas com deficiências e incapacidades;
- Avaliação da capacidade de trabalho de pessoas com deficiência e incapacidade.

Tendo em conta as alterações no acesso à qualificação profissional das pessoas com deficiência e incapacidade, em 2016, dando conta que “para atestar o grau de incapacidade deve ser apresentado um Atestado de incapacidade multiusos ou um documento similar (emitido pelos serviços das Forças Armadas, PSP ou GNR), onde conste um grau de incapacidade igual ou superior a 60%, e que certifique que se trata de uma incapacidade permanente.

Na ausência de um dos documentos referidos, o grau de incapacidade é atestado por um Centro de Recursos através de um Relatório para comprovação, obrigatória, do impacto das limitações de atividade e restrições

de participação no emprego e formação.”

Desta forma, o nosso Centro de Recursos, através da avaliação das limitações significativas ao nível da atividade e da participação, decorrentes de alterações estruturais e funcionais, com impacto na interação com o meio envolvente, de acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, iniciou este semestre a avaliação dos candidatos à formação profissional do Centro de Recuperação e Integração de Abrantes (CRIA), encaminhados pelo Serviço de Emprego de Abrantes.

Para tal, foi necessário solicitar ao IEFP um pedido de alteração ao Plano de Ação de 2016, alterando o número de destinatários abrangidos de 20 pessoas para 45, uma vez que esta situação não se encontra prevista no final de 2015, quando se elaborou o nosso plano de ação para 2016.

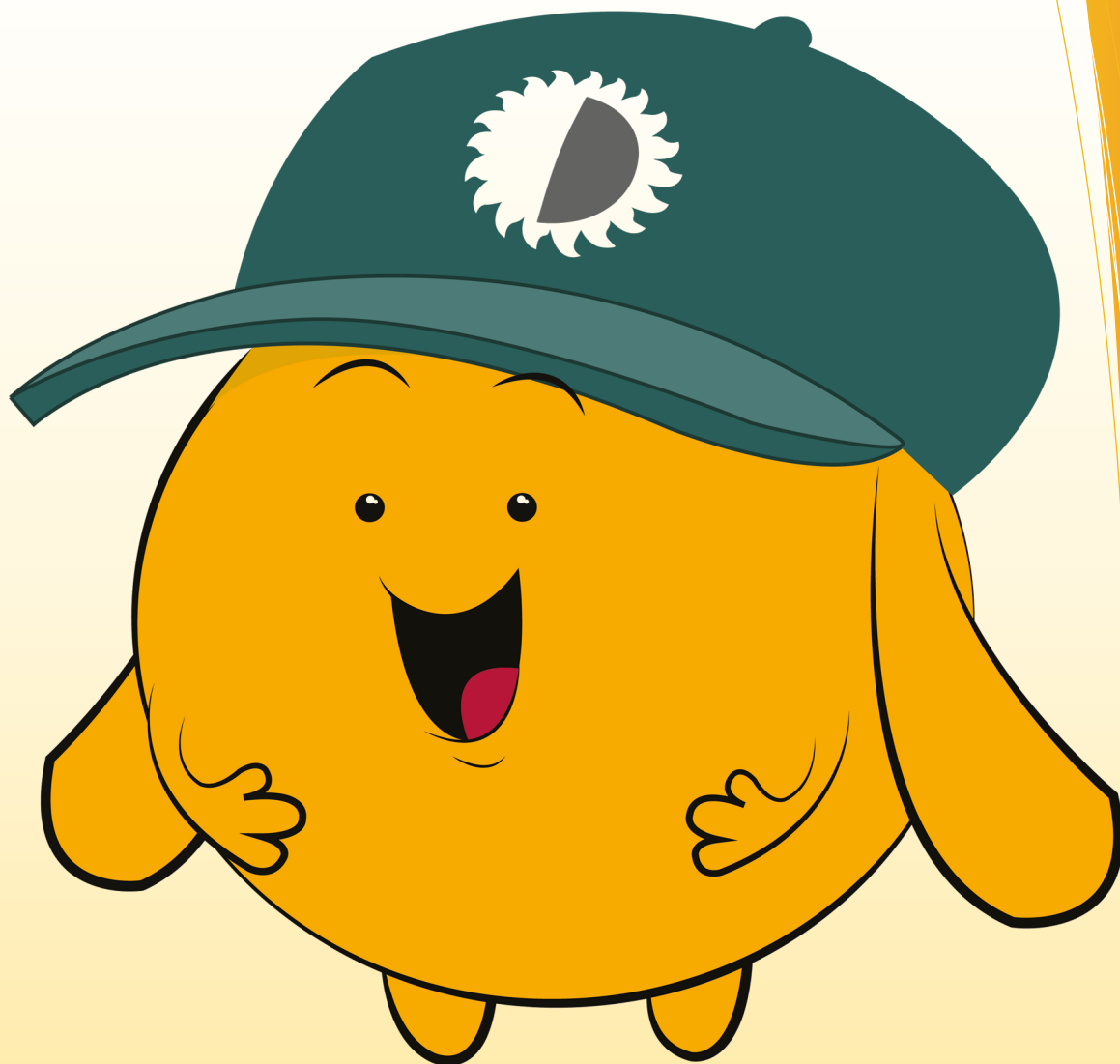
Na medida de Apoio à colocação, foi planeado uma intervenção junto de 20 pessoas e no Acompanhamento Pós-colocação, intervenção com 30 pessoas, aos quais acrescem as 15 pessoas transitadas de 2015, objetivos que se encontram a ser concretizados.

Neste primeiro semestre, foram prescritos 2 produtos de apoio e realizámos 4 Avaliações da Capacidade de Trabalho, dando origem a 4 contratos de trabalho, fruto da intervenção desenvolvida pelo Centro de Recursos nos anos anteriores.

Por último, importa sublinhar que os resultados que o nosso Centro de Recursos tem alcançado, são o reflexo de uma relação de grande proximidade com as empresas/entidades dos concelhos onde atuamos e com o Serviço de Emprego de Abrantes.

A todos os que colaboram na integração da pessoa com incapacidade e deficiência no mercado de trabalho, acreditando que todos temos potencialidades, independentemente de sermos ou não portadores de deficiência ou incapacidade, combatendo ativamente o estigma tão enraizado na nossa sociedade, um bem haja!

Mónica Ferreira
Coordenadora do Centro de Recursos



Cirino

AJUDE-NOS A AJUDAR!



Alguns dos objetos que comercializamos

CIRE ARTE

A nossa lojinha

O espaço CIRE Arte, também conhecido como a Lojinha do CIRE, é um espaço que funciona por grupos, de forma rotativa e sequencial, sendo orientado pela monitora São. Em cada dia esta sala é frequentada por um grupo de jovens distinto, que procuram explorar os seus dotes para o comércio, ao mesmo tempo que melhoram continuamente a sua destreza e habilidade manual com a realização de diversas tarefas indispensáveis para o funcionamento deste espaço e das demais salas do CAO.

Neste espaço desenvolvem-se diariamente diferentes atividades lúdicas que se adequam sempre às capacidades dos grupos que o frequentam.

Alguns utentes, por exemplo, são responsáveis pela produção de embrulhos com vários tamanhos para os mais variados tipos de presentes, utilizando um tipo de papel próprio para o efeito e recorrendo às técnicas de dobragem e colagem.

Sendo que o CIRE Arte é a Lojinha da nossa instituição, os utentes que por aqui passam são diariamente preparados pela monitora São para fazerem um atendimento ao público adequado, uma vez que é neste espaço que os projetos realizados pelos utentes das várias salas da valência CAO se encontram disponíveis para encomendas e/ou para venda.

Importa ainda acrescentar que, sempre que necessário, é neste espaço que se presta apoio às encomendas de maior dimensão das demais salas do CAO (ex: Festa dos Tabuleiros).

Para além do mais, os utentes do CIRE Arte são ainda instruídos para garantirem a manutenção de um espaço arrumado e limpo que passe uma boa imagem da instituição para o público em geral.



Venha visitar-nos e maravilhe-se com as peças de artesanato

únicas que temos à sua espera!



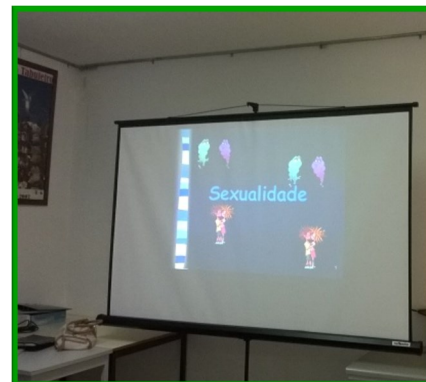
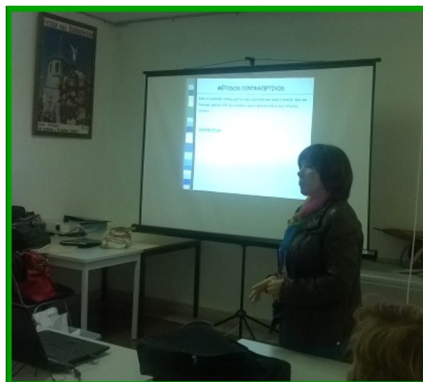
Atualmente a nossa loja tem ao seu dispor uma vasta gama de produtos que vai desde os tapetes de tear, tapetes de esmirna, tapetes de arraiolos, molduras, panos bordados, cestas de tirela, velinhas a óleo, sacos de pano, aventais, bijuteria, puxa sacos, panos de tabuleiro, bancos/cadeiras de madeira e corda, t-shirts pintadas à mão, quadros, sacos de pão, malas em tirela, bonecos de pano, decorações várias (ex: cortinas), porta-chuchas, porta-chaves, porta-moedas, porta-documentos para bebés, lençóis de bebé, saco para a primeira roupinha do bebé, até às toalhas bordadas, etc...

Convém referir que, como aceitamos encomendas, temos a possibilidade de personalizar os nossos produtos de acordo com o seu gosto pessoal. Para além do mais, ao comprar ou encomendar qualquer dos trabalhos realizados pelos nossos utentes com necessidades especiais estará a ajudá-los a sentirem-se mais úteis e valorizados, promovendo ainda o seu sentido de solidariedade e entreadajuda para com os jovens que mais necessitam.



Venha visitar-nos e maravilhe-se com as peças de artesanato

únicas que temos à sua espera!



NÚCLEO LOCAL DE INSERÇÃO

"Viver a Adolescência de uma Forma Saudável"

No passado dia 11/05/2016, a Equipa Multidisciplinar do RSI dinamizou na Junta de Freguesia de St^a. Maria dos Olivais uma sessão de informação para jovens dos 14 aos 20 anos. O grupo alvo é beneficiário da prestação do rendimento social de inserção.

Esta Ação integra-se no plano anual de atividades do Núcleo Local de inserção e teve como parcerias, o Centro de Saúde de Tomar, com a presença da Enfermeira Ana Bela Santos e Dr^a. Dirce como (oradoras), a Equipa de RSI do Jardim Infantil de Ourém, o Centro de Dia do Paço da Comenda e a Segurança Social.

Optou-se por um grupo de jovens de número reduzido, favorecendo assim um ambiente mais intimista e favorável a questões. A sessão correu bem, tendo permitido ao grupo o contacto com diferentes materiais contraceptivos, bem como a abordagem a temáticas como a gravidez indesejada e comportamentos de risco.

Ao longo do corrente ano, serão dinamizadas mais sessões semelhantes visando a abordagem de novos conteúdos, quer para os jovens quer para os seus pais.

Pretende-se através destas sensibilizações a alteração de comportamentos e a aquisição de conhecimentos.



A adolescência é como uma casa num dia de mudança: uma desordem temporal

(Jonathan Swift)



Equipa multidisciplinar
RSI/CIRE

FUNDAMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE DO CIRE



Uma organização com serviços de Qualidade é aquela que alcança os resultados previstos através da melhoria contínua dos mesmos, que corresponde às expectativas dos seus clientes/utentes, que é reconhecida pelos seus pares, parceiros e comunidade e que se apresenta com um futuro de sustentabilidade.

É um compromisso e desafio que deve ser

perseguido por todos ,utentes, colaboradores, financiadores, parceiros e outras partes interessadas.

É importante dar a conhecer, divulgar, esclarecer a Missão, Visão, Valores, Estratégia e as Políticas.

A gestão estratégica e a gestão operacional assentam nestes pilares de ação e nos princípios do serviço social certificado EQUASS.

AUDITORIA INTERNA

Objetivo e Âmbito da Auditoria

Determinar se o sistema de gestão da qualidade responde aos 10 Princípios/ 50 Critérios/100 Indicadores do referencial EQUASS Assurance

Datas de Realização

A auditoria realizar-se-á nos dias 18 e 19 de Janeiro de 2016 nas instalações da CIRE Tomar.

Equipa Auditora

Margarete Costa – Auditora / Coordenadora; *Consultoria Qualitividade,Braga*

O sistema de certificação EQUASS tem por finalidade de potenciar um melhor desempenho das organizações dos serviços sociais.

Os Princípios da Qualidade e os critérios de avaliação associados integram e conjugam as diferentes perspetivas dos clientes, dos prestadores de serviços, dos parceiros sociais, das entidades financiadoras, reguladoras e dos decisores políticos, possuindo como obje-

tivo último a melhoria dos serviços prestados e dos sistemas de gestão.

O processo abrangente de autoavaliação – Auditoria Interna - constitui um instrumento ao dispor das organizações para avaliarem o seu desempenho atual e identificarem áreas de melhoria, e para a definição de um Plano de Ação para a implementação dos Princípios da Qualidade.

A Certificação da Qualidade dos Serviços Sociais em EQUASS Assurance corresponde ao primeiro nível do sistema.

Garante a qualidade da prestação de serviços, através da certificação da conformidade com 50 critérios baseados nos Princípios da Qualidade.

Por sua vez os Critérios de avaliação da qualidade são baseados nos 10 princípios da Qualidade EQUASS, e

daqui resultam 100 indicadores de análise e verificação.

Esta Certificação corresponde a um nível de exigência fundamental para a prestação de serviços, significando um patamar de qualidade acessível em termos de esforço e de custos. As organizações que demonstrem a conformidade com os critérios definidos são certificadas por um período de 2 anos.

METODOLOGIA DA AUDITORIA E PARTICIPANTES

- ➡ Reunião de Apresentação
- ➡ Análise da documentação
- ➡ Entrevista a Diretoras Técnicas
- ➡ Entrevista aos Clientes
- ➡ Entrevista aos Familiares/Representativos
- ➡ Reunião /entrevista com Stakeholders
- ➡ Reunião com Direção e Gestor da Qualidade

PRINCIPAIS TÓPICOS DE ANÁLISE

Promoção e defesa dos direitos dos clientes na prestação dos serviços. Análise da Autodeterminação dos Utentes.

Aplicação dos princípios/valores éticos, promoção do respeito e dignidade dos clientes.

A garantia da Confidencialidade e prevenção do abuso físico, mental e financeiro dos clientes

Gestão das parcerias. O seu contributo, importância e mais-valia para a qualidade dos serviços prestados

Promoção do empowerment dos clientes. A sua autorrepresentação em equipas de trabalho. A participação e envolvimento dos clientes.

Gestão dos Planos Individuais (desenho e especificidade, planeamento, implementação, monitorização e avaliação). Participação e envolvimento dos clientes na gestão dos Planos

Medição e avaliação de resultados e objetivos alcançados com a prestação dos serviços. Avaliação da satisfação das partes interessadas.



OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES

É com grande satisfação que os nossos utentes frequentam o Centro de Atividades Ocupacionais, é lá que passam a maioria do seu tempo diário e desenvolvem as suas competências e capacidades através das atividades realizadas.

No entanto é quando vão para “casa”, O Lar, o momento em que podem descansar da escola, como os mesmos intitulam carinhosamente o CAO, e ocupar os tempos livres com coisas mais pessoais e de que gostam mais. Existem diferentes maneiras de ocuparem os tempos livres e que estão de acordo com os gostos pessoais de cada um, fazem trabalhos de costura, como renda ou ponto de cruz, veem televisão, assistem a filmes, ouvem música, sentam-se a



LAR RESIDENCIAL

“O Lar Residencial é uma resposta social que presta serviços de carácter permanente no âmbito do internamento. Destina-se a pessoas com deficiências ou incapacidade, que se encontrem impedidas temporária ou definitivamente de residir num contexto familiar....

relaxar fora no edifício do lar ou simplesmente sentam-se no sofá da sala onde podem conviver uns com os outros e fortalecer as relações interpessoais. Não esquecendo contudo, tarefas em que ajudam as Ajudantes de Lar, como colocar a mesa para as refeições, manter os quartos arrumados, entre outros e não esquecendo, claro, a ajuda entre os utentes.

Outros momentos que os utentes gostam particularmente são os aniversários, que são comemorados com um bolinho para que possam cantar os para-béns e apagar as velas. Tivemos os



aniversários da Paula, da Fátima Lopes, do Luís, do António, do Manuel, da Manuela do Mário e da Fátima Ferreira.

Durante o fim-de-semana, quando se proporcionam boas condições meteorológicas os utentes por vezes saem para um pequeno passeio ao ar livre. Também a confeção de bolos por parte das Ajudantes de Lar fazem as delícias dos utentes!

Mariana Marques
Lar Residencial

ATIVIDADES DA VALÊNCIA

CARNAVAL

No dia 5 de fevereiro foi a nossa festinha de carnaval. Realizou-se nas instalações do Sporting Club de Tomar.

Foi uma animação!!!! Houve muita brincadeira, teatro e diversão até mais não!!!! Neste carnaval fomos todos cozinheiros e cozinheiras!



DIA DA CRIANÇA

No dia 1 de Junho para comemorar o dia Mundial da Criança as nossas 15 Amas reuniram-se na mata dos 7 montes para celebrar este dia todas juntas com as suas crianças.



CRECHE FAMILIAR "MIMINHOS"

A Creche Familiar "Miminhos" é uma resposta social constituída por um conjunto de Amas que residem no concelho de Tomar e são enquadradas técnica e financeiramente pelo Centro de Integração e Reabilitação de Tomar.



OUTRAS ATIVIDADES

No sentido de proporcionar uma troca de experiências e o convívio entre as Amas da Creche Familiar Miminhos e as suas crianças, esta atividade propôs a ida das Amas a casa de outras Amas de modo a mostrar diferentes contextos.



Nestas visitas foram sempre realizadas atividades de culinária que foram preparadas entre as Amas e as Educadoras com a colaboração dos pais nomeadamente na dádiva dos ingredientes para as receitas.



CARACTERISTICA DE UMA AMA

Considera-se Ama a pessoa que, por conta própria e mediante retribuição, cuida de Bebés/Crianças (limite mínimo de uma e máximo de quatro, salvo situações

excecionais e temporárias) que não sejam suas parentes ou afins na linha reta ou no segundo grau da linha colateral por um período de tempo correspondente ao trabalho ou impedimento dos Pais.



**CENTRO DE INTEGRAÇÃO E REABILITAÇÃO
DE TOMAR**